

AValiação DE INseticidas PARA O CONTROLE DA LAGARTA DO CARTUCHO, *Spodoptera frugiperda*, NA CULTURA DO MILHO.

Viana, P. A.¹; Waquil, J. M.¹ e Cruz, I.¹

A cultura do milho é seriamente atacada pela lagarta do cartucho, *Spodoptera frugiperda*, que reduz a produção em até 34%. Devido a possibilidade de surgimento de resistência de pragas às atuais moléculas de inseticidas e ao processo dinâmico do desenvolvimento de novos princípios ativos e formulações, se faz necessário avaliar periodicamente, alternativas para o controle dessa praga. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência de vários inseticidas visando o controle da lagarta do cartucho atacando o milho. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com 4 repetições e 8 tratamentos (inseticidas). Os inseticidas utilizados foram: fentoato (750 g i.a./ha), cartap (750 g i.a./ha), ethion (500 g i.a./ha), fenitrothion (750 g i.a./ha), permethrin (25 g i.a./ha), cypermethrin (25 g i.a./ha) e chlorpyrifos (288 g i.a./ha). Os inseticidas foram aplicados quando a cultura encontrava-se no estágio de 5 a 6 folhas, utilizando um pulverizador costal-manual, bico 80.03, pressão de 40 lb/pol². Dois dias antes da pulverização, fez-se uma infestação artificial com 15 lagartas recém-eclodidas por planta. Os resultados da avaliação do número de lagartas vivas realizada 3 dias após a aplicação dos inseticidas, mostraram que a eficiência dos inseticidas variou de 56,15 a 96,52% no controle da *S. frugiperda*. Os inseticidas fenitrothion foi o que apresentou melhor eficiência (96,52%), seguido do fentoato (92,92%) e chlorpyrifos (87,90%). Na avaliação realizada 10 dias após a aplicação não houve diferença significativa a 5% de probabilidade (teste F) entre os tratamentos, havendo alta re-infestação natural da praga e baixo efeito residual dos inseticidas (eficiência variando de 3,07 a 30,15%). O peso de grãos na colheita, também não mostrou diferença significativa entre os tratamentos.

¹Pesquisadores, EMBRAPA/CNPMS, Entomologia, Caixa Postal 151, Sete Lagoas-MG, 35701-970.

Revisores: I. A. P. Filho (CNPMS) e F. H. Valicente (CNPMS)